

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 02 a 06/10/2023	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.209,00	790,50	801,67	-33,69%	1,41%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.160,00	780,00	790,00	-31,90%	1,28%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	1.120,00	780,00	800,00	-28,57%	2,56%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.230,00	817,00	807,00	-34,39%	-1,22%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.230,00	815,00	805,00	-34,55%	-1,23%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.230,00	820,00	810,00	-34,15%	-1,22%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	691,00	620,00	616,80	-10,74%	-0,52%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	700,00	620,00	612,00	-12,57%	-1,29%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	670,00	580,00	585,00	-12,69%	0,86%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	219,10	148,45	147,13	-32,85%	-0,89%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.162,60	2.466,00	2.397,60	10,87%	-2,77%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1951	5,0027	5,1381	-1,10%	2,71%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2023/24): Café Arábica R\$ 684,16/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 460,02/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	801,67	851,94		821,14
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	616,80		666,19	646,69

MERCADO EXTERNO

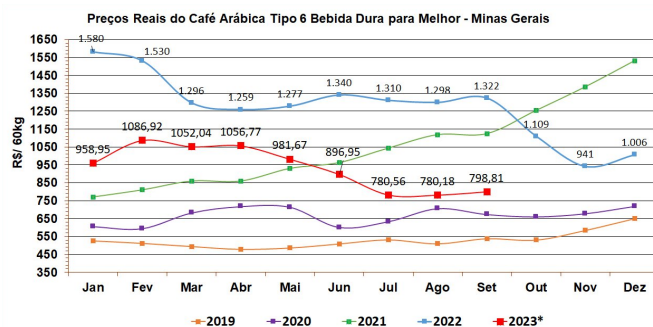
Apesar da recuperação das cotações do Arábica na última sexta-feira, o preço médio semanal na Bolsa de Nova Iorque apresentou leve queda na comparação com a semana anterior. O aumento na produção mundial de Arábica na Safrá 2023/24 favorece a queda dos preços internacionais. Segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a produção global de café Arábica está prevista em 96,3 milhões de sacas de 60 kg na safrá 2023/24, o que representa um aumento de 6,9% em relação ao ciclo anterior.

Na Bolsa de Londres, as cotações continuam sendo pressionadas pelo início da colheita de café no Vietnã, maior produtor mundial de café Robusta. A colheita no Vietnã se concentra de outubro a janeiro e tem previsão de crescimento na safrá 2023/24. Apesar dessa recuperação da produção no Vietnã, os estoques remanescentes do ciclo anterior estão em patamares baixos, o que deve limitar as exportações do país na atual temporada. Outros importantes países produtores apresentam redução na produção, a exemplo de Brasil e Indonésia, o que influencia o recuo da produção global de Robusta. De acordo com o USDA, a produção global de Robusta está prevista em 78,0 milhões de sacas de 60 kg na safrá 2023/24, o que representa uma queda de 2,4% na comparação com o ciclo anterior.

MERCADO INTERNO

Os preços internos apresentaram variações mistas durante a semana, pressionados pelo aumento de 6,8% na produção nacional em 2023, mas sustentados pela recente recuperação da demanda exportadora. A maior parte do café produzido pelo Brasil tem como destino o mercado externo, com a exportação representando 78,1% da produção nacional em 2022.

A recuperação da exportação nos meses finais de 2023 é esperada em razão do crescimento da produção nesta temporada. Outro fator que contribuiu para o crescimento da exportação de café nos últimos meses foi a recuperação do dólar no Brasil em agosto e setembro de 2023. Neste início de outubro, o dólar continua se valorizando e recuperando parte das baixas registradas no primeiro semestre deste ano.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 3,3 milhões de sacas de 60 kg de café em setembro de 2023, o que representa uma baixa de 10,5% em relação ao mês anterior, mas uma alta de 5,4% na comparação com setembro de 2022, segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O maior volume mensal exportado neste ano ocorreu em agosto de 2023, quando o Brasil exportou 3,6 milhões de sacas de 60 kg. Essa recuperação na exportação é favorecida pelo aumento da oferta interna e aumento do dólar no Brasil.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2023, o Brasil exportou cerca de 26,2 milhões de sacas de 60, o que representa uma baixa de 9,0% na comparação com igual período do ano passado, segundo o MDIC. Além da valorização do real em relação ao dólar nos primeiros meses de 2023, o baixo patamar dos estoques remanescentes no início da temporada restringiu as exportações no primeiro semestre do ano.

DESTAQUE DO ANALISTA

A exportação de café em setembro de 2023 supera a quantidade exportada em igual período de 2022, repetindo o comportamento de agosto, favorecida pelo cenário de maior oferta interna e recente recuperação do dólar no Brasil.